

Espelho da Alma - Ternura

Tom: G

Ter ternura não é ser covarde não
 É estender a mão, acreditar num destino de luz
 Ser terno, manso e pacífico como o Amor
 É mostrar a flor ao invés da espada
 É iluminar a estrada amarga de um irmão sofredor

[Segunda Parte]

Ah, ternura, quanta luz cabe nessa palavra
 Nos lábios de um jovem que canta a poesia
 Da noite que acalenta a dor
 Amigo, irmão, eu sou o caminho para a doce viagem
 A verdade que traz a claridade, eu sou a vida que traz venturas

Paira teu olhar em meu olhar
 E contempla em meio à dor a doce ternura, amiga ternura
 (D7 A Em7 A A7 A7 A7 D7 A Em7 A A7 C D)

[Segunda Parte]

Ah, ternura, quanta luz cabe nessa palavra
 Nos lábios de um jovem que canta a poesia
 Da noite que acalenta a dor
 Amigo, irmão, eu sou o caminho para a doce viagem
 A verdade que traz a claridade, eu sou a vida que traz venturas
 Paira teu olhar em meu olhar
 E contempla em meio à dor a doce ternura, amiga ternura
 A doce ternura, amiga ternura

Acordes